

Rumo ao 1º Congresso Nacional Pastoral Juvenil Marista

Os jovens integrantes da Pastoral Juvenil Marista (PJM) do Rio Grande do SUL e da PUCRS estão em contagem regressiva. O motivo é o 1º Congresso Nacional da Pastoral Juvenil Marista, que ocorre de 25 a 29 de janeiro de 2010, em Curitiba (PR). Conforme o Coordenador da Pastoral Juvenil Marista da Província Marista do Rio Grande do Sul, Irmão Deivis Alexandre Fischer, todos estão ansiosos para participar desse momento de integração cultural e celebração. “É hora de trocar experiências e compartilhar sonhos e sentimentos como os jovens das Províncias Maristas do Brasil. Além de ser uma oportunidade de aprofundarmos a caminhada da PJM, a qual iniciou há cinco anos”, afirma o Irmão. Em preparação ao Congresso, os jovens se reunirão em cada Unidade Marista, e também por regiões, realizando vivências e reflexões. Um dia antes do evento, todos se encontrarão para uma celebração na Casa Marista da Juventude, na capital gaúcha. Cerca de 500 pessoas participarão do Congresso.

Saiba mais sobre o GUM



O GUM é formado por alunos de graduação e pós-graduação, professores, funcionários e irmãos maristas da PUCRS orientado pelo Irmão Leandro Paiz. O objetivo do Grupo, que está baseado na pedagogia e espiritualidade marista, é desencadear ações solidárias que integrem fé e conhecimento, de forma que cada um possa colocar em prática seu conhecimento específico que, unido aos demais, é capaz de realizar transformações.

Mais do que uma ação comunitária, o GUM quer promover o debate acerca da educação, seus princípios e fundamentos, provando que o conhecimento acadêmico não deve ficar restrito à sala de aula, mas ser colocado à prova no cotidiano da vida.

A principal característica do trabalho desenvolvido pelo Grupo Universitário Marista é a sinergia entre ensino, pesquisa e extensão. Após a elaboração de cada projeto, a proposta é colocada em prática por professores e estudantes voluntários. O saldo é positivo para todos: os professores, que são incentivados a criar soluções alternativas; os alunos, que colocam em prática o aprendizado da sala de aula; a Universidade, que ganha destaque social e incorpora os projetos em suas linhas de pesquisa; e a comunidade externa atingida, que tem a possibilidade de crescer e se desenvolver.